

Comparação da avaliação estética facial entre leigos, estudantes e médicos dentistas



MACEDO S.¹, ALVES A.², PINTO C.³, REIS A.³, RAMOS K.¹

¹ Médica dentista recém licenciada pela Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional das Beiras
² Ortodontista. Professor regente da área de Ortodontia da Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional das Beiras
³ Assistente convidada da área de Ortodontia da Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional das Beiras

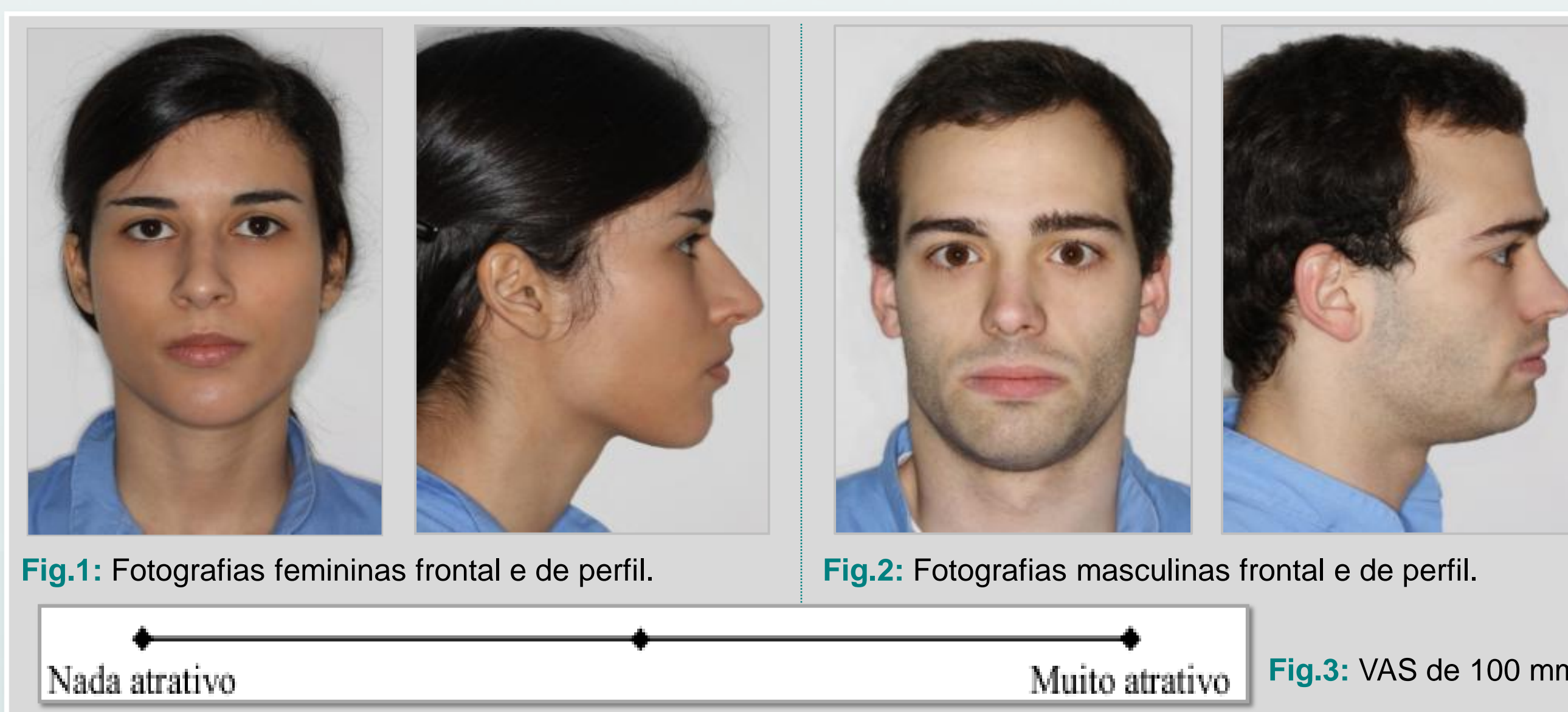
OBJETIVOS

A estética facial é um fator preponderante no diagnóstico ortodôntico.¹ No entanto, é difícil definir o objetivo do tratamento com base apenas no perfil estético, visto que não existe apenas um perfil facial considerado por toda a população como esteticamente atrativo, pois cada indivíduo tem o seu próprio conceito de beleza, que se relaciona com diversos fatores.^{2, 3} Como tal, desenvolvemos um estudo observacional transversal, com o intuito de obter dados específicos e atualizados, referentes à atratividade facial de indivíduos caucasianos de nacionalidade portuguesa.

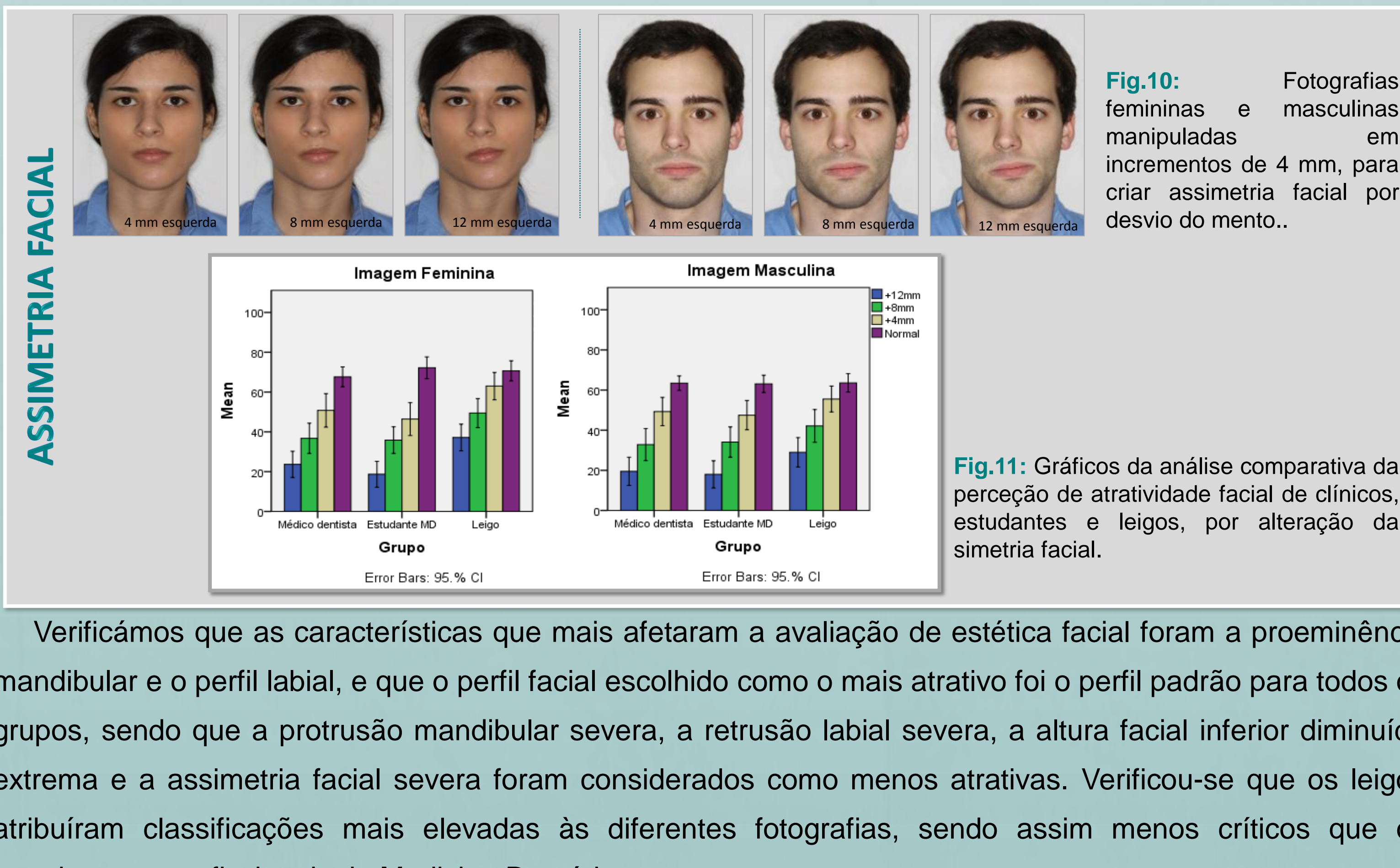
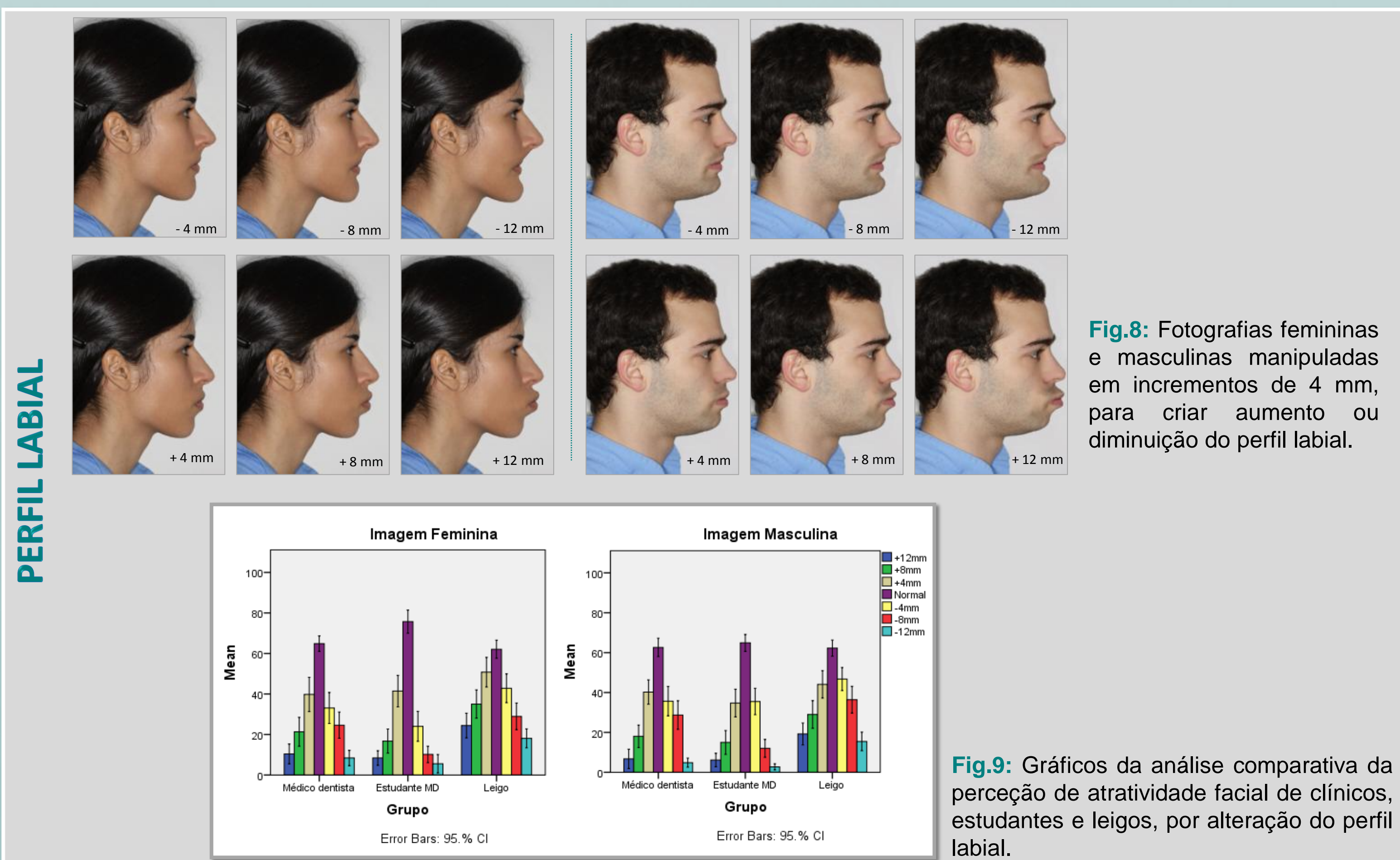
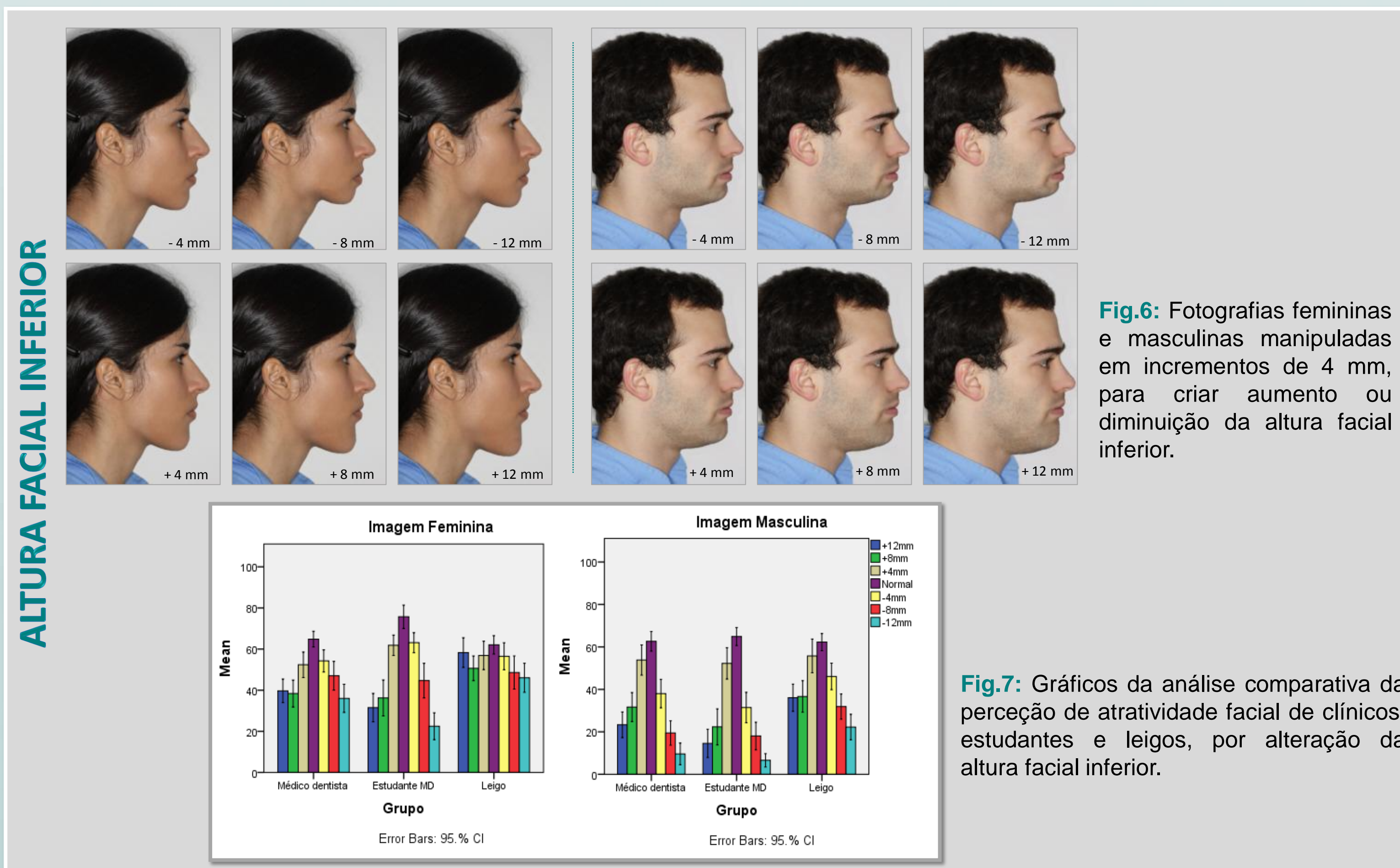
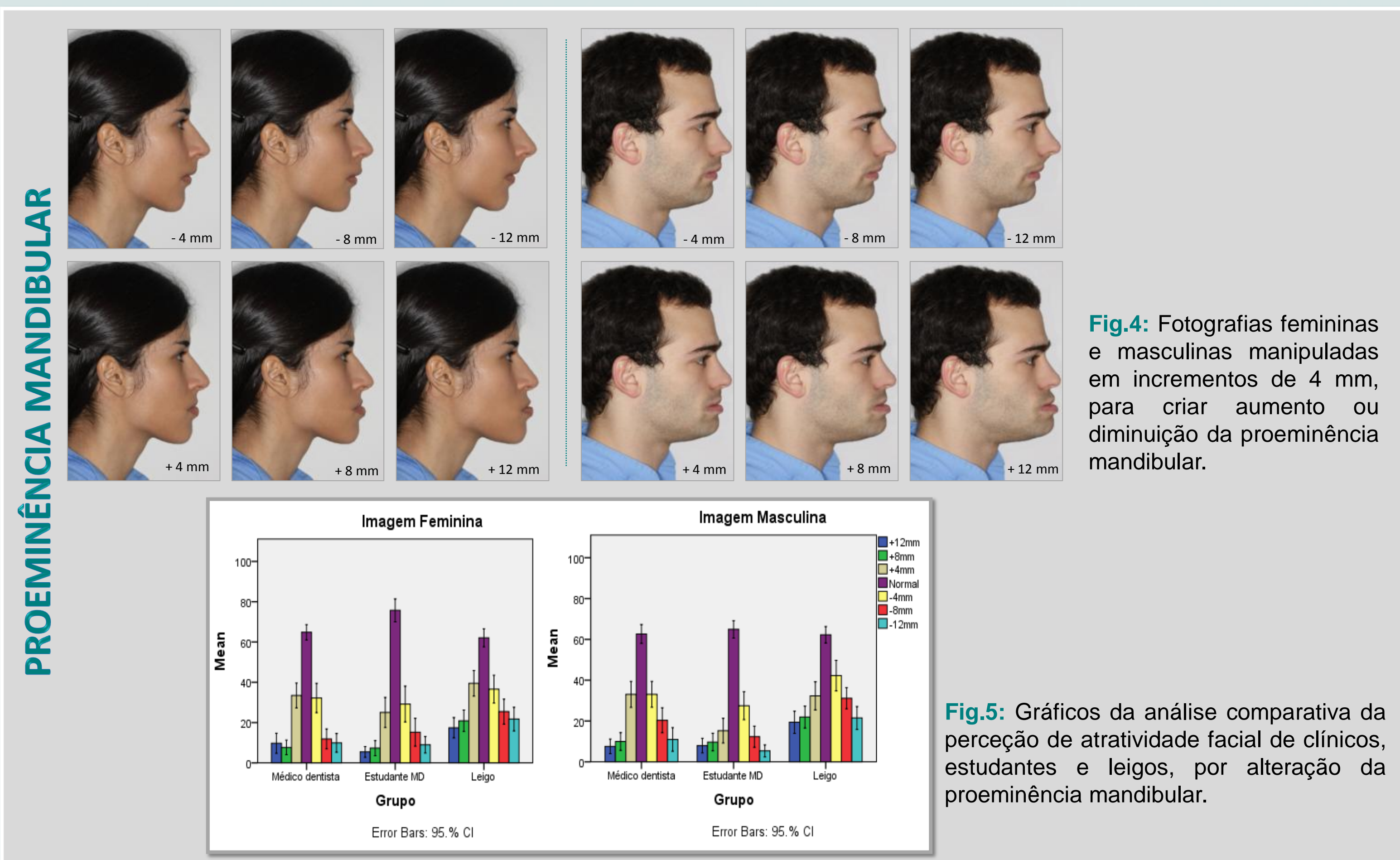
Pretende-se avaliar a percepção de atratividade facial em fotografias de um indivíduo do género masculino e outro do género feminino, para produzir aumento ou diminuição da proeminência mandibular, assimetria facial, perfil labial e altura facial inferior, e determinar o limiar em que se tornam clinicamente significativos e esteticamente relevantes nos diferentes grupos em estudo.

METODOLOGIA

Procedeu-se à manipulação de fotografias de um indivíduo do género feminino (fig. 1) e um do género masculino (fig. 2), considerados esteticamente normais segundo os padrões correntes, alterando a proeminência mandibular (fig. 4), a altura facial inferior (fig. 6), o perfil labial (fig. 8) e a assimetria facial (fig. 10), em incrementos de 4 mm, de -12 mm a +12 mm, com o intuito de criar um álbum com as fotografias organizadas aleatoriamente, que foi distribuído a 30 médicos dentistas, 30 estudantes de Medicina Dentária do 5º ano da Universidade Católica Portuguesa e 30 leigos, que avaliaram cada fotografia em termos de atratividade facial numa escala visual analógica de 100 mm (fig.3).



RESULTADOS



CONCLUSÕES

A estética facial é um fator que interfere com a autoestima do paciente, acarretando implicações a vários níveis, sendo de grande interesse para o médico dentista comparar os critérios de avaliação da atratividade facial, permitindo uma melhor satisfação por parte do paciente, no que toca aos ideais do tratamento ortodôntico.

BIBLIOGRAFIA

1 Ioi H, Nakata S, Nakasima A, Counts A. Influence of facial convexity on facial attractiveness in Japanese. Orthod Craniofac Res. 2007 Nov;10(4):181-6.
 2 Kuroda S, Sugahara T, Takabatake S, Taketa H, Ando R, Takano-Yamamoto T. Influence of anteroposterior mandibular positions on facial attractiveness in Japanese adults. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2009;135(1):73-8.
 3 Naini FB, Donaldson AN, Cobourne MT, McDonald F. Assessing the influence of mandibular prominence on perceived attractiveness in the orthognathic patient, clinician, and layperson. Eur J Orthod. 2012 Dec;34(6):738-46.